

Nath Finanças ensina como MEIs podem se organizar e guardar dinheiro; veja o passo a passo

Especialista em finanças ensina estratégias práticas para construir uma reserva de emergência e sair do vermelho

Relacionar-se com o dinheiro não é apenas resultado do quanto se ganha, mas também de **como se vive** o mundo. É o que defende a administradora e empresária Nathália Rodrigues, mais conhecida como Nath Finanças.

Ela ministrou palestra na **Feira do Empreendedor e do Siará Tech Summit**, nessa última quarta-feira (8). Os eventos, promovidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae/CE), ocorreram, simultaneamente, no Centro de Eventos do Ceará, de 8 a 10 de outubro.

Nomeada Conselheira no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) do Governo Federal e uma das 50 maiores líderes globais pela revista Fortune, Nath Finanças ganhou notoriedade ao criar conteúdos na internet focados em **educação financeira para pessoas de baixa renda**. Segundo aponta a especialista, muitos brasileiros aprenderam a lidar com o dinheiro vendo familiares "fazerem milagre" para pagar as contas.

No entanto, essa vivência de escassez, muitas vezes marcada por brigas e discussões por dinheiro, leva a comportamentos extremos: guardar demais ou gastar sem moderação.

Assim, diversas pessoas são guiadas pela necessidade de pertencimento a estilos de vida ou grupos de pessoas incompatíveis com o próprio bolso e crescem se endividando para transmitir uma imagem de sucesso.

Para quebrar essa lógica, [a educação financeira é uma peça fundamental](#).

“A educação financeira transforma a nossa vida para melhor. Quando a gente tem acesso à educação financeira, você tem acesso a um poder, porque quando a gente tem acesso à informação, a gente passa a questionar. Quando você não tem esse acesso, alguém tá ganhando dinheiro em cima de você”

Nath Finanças
Especialista em finanças

GUARDAR DINHEIRO É UM BOLETO QUE VOCÊ PAGA PARA VOCÊ MESMO

“O planejamento financeiro deve ser um planejamento de vida”, alerta a palestrante. Mais do que planilhas ou aplicativos, [ter uma vida financeira equilibrada é resultado de uma rotina de organização](#).

Uma sugestão é fazer o controle de gastos semanalmente e não esquecer de estabelecer despesas para as seguintes categorias:

- Lazer: precisa estar na conta e ter um limite, pois a falta de limite leva ao autoengano e ao endividamento;
- Extras: despesas inesperadas (doenças, acidentes);
- Metas/poupança: pense nessa categoria como mais um boleto a ser pago, já que o cérebro não está condicionado a guardar dinheiro.

Para guardar dinheiro, o primeiro passo, destaca Nath, é criar metas e objetivos. Segundo a palestrante, é essencial estabelecer um propósito claro para o dinheiro guardado, já que investir sem um objetivo definido pode levar a pessoa a ficar perdida e cair em golpes buscando um retorno financeiro rápido.

Nesse sentido, é preciso:

- Colocar os objetivos no papel para materializar;
- Escolher objetivos realizáveis (pé no chão, não tentar ficar bilionário amanhã);
- Detalhar o que, o como e o para onde para tornar o sonho palpável e não algo que será postergado para "ano que vem".

Outra dica é o Desafio dos 25. Criado por Nath, o desafio consiste no hábito de guardar até R\$ 25 por semana.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O SEU NEGÓCIO

No caso da organização financeira de um negócio, **um dos primeiros passos é formalizar o empreendimento e separar as contas entre a Pessoa Física e a Pessoa Jurídica.** Outras dicas da Nath são:

- Em caso de MEI que trabalha em casa, contas como luz, gás e internet devem ser incluídas no orçamento;
- Para calcular a renda média mensal de autônomos, basta somar a receita dos últimos três meses e dividir por três. O cálculo é necessário para se ter uma média mínima de quanto precisa faturar para se manter. Os gastos devem acompanhar essa média;
- O segredo de montar um caixa reserva é separar consistentemente uma pequena porcentagem (1-2%) de cada trabalho ou serviço vendido, pois esperar que o dinheiro "sobre" nunca funciona;
- É crucial ter múltiplas fontes de receita, pois o mercado muda;
- Entender a diferença entre preço e valor é necessário. O preço é o custo do produto ou serviço, enquanto o valor é o que faz o cliente pagar e está ligado à experiência que se entrega. Para mostrar o valor do preço cobrado, uma estratégia é analisar o que a concorrência está fazendo para saber o que você pode oferecer ou melhorar.

diariodonordeste

[Letícia do Vale](#)